

O Ardina / BIENNE

Folha Informativa Quinzenal em língua Portuguesa 2019

Caros leitores e leitoras



Tudo é um pouco confuso nestas últimas semanas de abril 2019, a corrida ao Parlamento Europeu, as votações do dia 19-05-2019 em Suíça, as notícias sobre a Venezuela, nos deixam na ansiedade permanente de não saber aonde vamos parar com tantas más notícias que se acumulam de semana a semana. No nosso

cantinho de Bienne Seeland, as coisas parecem pacíficas, tivemos um 1º de maio decadente sem grande interesse para motivação dos trabalhadores, o cortejo realizou-se com cerca de menos de 100 pessoas. Na maioria funcionários da UNIA e alguns membros dos partidos da esquerda, aonde as reivindicações ganharam rugas sem futurismo.

O Ardina como de costume encontra-se no Centro dos Trabalhadores Português de Bienne ATP.

Boa leitura José Duarte

Novidades da ATP Associação dos Trabalhadores Português de Bienne



Uma nova comissão entrou em funções no dia 01 de maio de 2019, com o objetivo de encontrar um novo local dentro ou fora de Bienne. Os novos corpos gerentes juntamente com os sócios e simpatizantes tem como finalidade dar um impulso nas atividades culturais e artísticas. Abrindo o centro ao exterior para melhorar a integração dos nossos compatriotas à vida Suíça, guardando a sua autonomia de cultura Lusófona, a partilha dos nossos valores é importante para que sejamos mais reconhecidos.

São previstos cursos de língua Portuguesa para estrangeiros e palestras sobre a gastronomia Portuguesa. A ATP deixa aqui um apelo a todas as pessoas que estejam interessadas a prestar a sua ajuda voluntariamente de apresentar a candidatura à direção da ATP Bienne.

O Bar tem um novo sócio responsável que garante a continuidade dos nossos costumes e hábitos culinários regionais.

O ARDINA-BIENNE
Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa
FIQLP

O bar do centro é aberto

Sexta à noite	17h00-23h00
Sábado e Domingo todo o dia	09h00-23h00

Para todos que queiram organizar uma festa de família ou outras devem tomar contacto com o gerente Senhor Carlos Eduardo Venâncio Fernandes Tel. 079 338 35 82.

Os novos corpos gerentes são

José Duarte	Presidente
Miguel Olivera	Vice-presidente
Octávio Nuno Antunes	Presidente da mesa da Assembleia
Pedro Domingues	Tesoureiro
Célia Lopes	Secretária
Júlio Carvalho	Vogal
Teresa Cardoso	Vogal
Regina Dias Batista	Vogal
António Sousa	Substituto
Jose Gea Rey	C/ Manifestações

Estas imagens desaparecem



Numa Lisboa mudada as nostalgias acabou
Para dar uma vida ao presente desfigurado
Deixando para traz as lagrimas e misérias do
passado
Numa imagem futurista desconcertada

As pessoas não são as mesmas as alfacinhas já
morreram.
Levando consigo poemas voz e guitarra
Os cheiros das ruas são todos iguais modernos e
futuristas
O cheiro a água choca não cheira mais
O velho fadista é estrangeiro sem fala calão
Sem ar gingão e envergonhado
Olha de lado para lado para não ser incomodado
Tirando fotos para ser etiquetado
De turista de passagem transgredido
Os sentimentos de outrora desprezados

Linda Mesquita

Domingo 12 de maio Dia de festas das mães

Reserve a sua mesa no Restaurante da ATP Bienne,

Desporto

SCP (Sporting): ganhou a liga dos campeões de futsal

FC Porto: Ganha o campeonato da Europa dos Sub 19

Portugal hóquei Patins: Portugal ganha o torneio de Montreux Suíça



Ikea Casillas, guarda-redes do FC Porto: foi vítima de um enfarte do miocárdio, no dia 01 de Maio 2019, durante o treino da manhã em Olivais, teve de ser hospitalizado de urgência aonde vai ficar para controle durante três dias.

História de Bienne em resumido; continuação

1296 As primeiras normas e regulamentos assim que o Código penal fora decretado.

A população de Bienne participou às campanhas Militares nesta altura.

1367 Na ocasião da feira de outubro uma disputa arreventa entre os habitantes e metem fogo a um Castelo episcopal e destruiu uma parte da cidade velha, não ficaram vestígios.

1380-1388 A cidade recebeu de cartas de sistema de franquias.

1390 A cidade contava 100 famílias e 500 habitantes

1478 Bienne liga-se à Confederação e começa a assistir às Assembleias desde 1500

1489 Vários edifícios foram construídos a Bienne, como o município, teatro e arsenal (caserna)

1528 Várias mudanças a nível religioso foram realizadas na cidade de Bienne

1564 Uma terrível epidemia de peste morreram 640 habitantes sobre 1200

1589-1595 17 mulheres e um homem foram queimados por bruxaria

1594-1608 Faz objeto de partilha o bispo de Berna nas costa dos Bianenses assina e compra bispado à cidade de Bienne.

1618-1648 As guerras de trinta anos, os Bianenses negam-se de fazer a guerra contra os Suecos

1798 Os Franceses ocupam Bienne

1798-1813 Os Bianenses vivem sobre o regime de Liberdade Igualdade e fraternidade, mas devem pagar muitos Impostos.

1813-1814 As tropas de Áustria e Russas entram em Bienne, causando a morte de mais de 123 habitantes e 200 soldados.

1815 A criação do Cantão de Berna como capital Bienne, o congresso não aceita e oferece Bienne e o distrito de Nidau aos Berneses.

1832 Bienne obteve a prefeitura e se separa de Nidau e outras freguesias se seguiram. Continuação no próximo Ardina.

A população de Bienne ao longo dos séculos

<u>Ano</u>	<u>Habitantes</u>
<u>1390</u>	<u>500</u>
<u>1600</u>	<u>1'400</u>
<u>1798</u>	<u>2'000</u>
<u>1880</u>	<u>11'600</u>
<u>1900</u>	<u>21'700</u>
<u>1920</u>	<u>34'400</u>
<u>1950</u>	<u>48'800</u>
<u>1967</u>	<u>67'500</u>
<u>1980</u>	<u>54'700</u>
<u>1993</u>	<u>51'643</u>
<u>2000</u>	<u>48'942</u>

Desde 2005 Bienne é oficialmente bilingue

Fígado de vitela de cebolada

Ingredientes para 4 pessoas

8 escalopes de fígado de 100 a 120 g cada
2 colheres de sopa de pão ralado
2 cebolas brancas
2 cabeças de alho
1 Ramo de salsa fresca
2 colheres de vinagre de vinho branco
2 Colheres de sopa
de azeite
1 dl de caldo de vaca
2 colheres de sopa de Porto branco
Sal e pimenta ao gosto

Preparação

Primeiro preparar os ingredientes, cortar as cebolas às rodelas finas, esmagar os alhos, picar a salsa, pesar e medir o resto dos ingredientes.

Em seguida, condimentar os escalopes de fígado ao gosto e numa sertã colocar o azeite e saltar os escalopes, uma vez cozidos, coloca-los ao quente e fazer a cebolada com as cebolas, caldo, vinho do porto e vinagre deixar reduzir de metade juntar a salsa e temperar ao gosto, juntar os escalopes e servir com batatas às rodelas fritas e arroz. Boa degustação.

Chefe Bernardes.

O Bom empregado de mesa

O bar



O bar, todos empregados e empregadas de mesa devem ter posturas para trabalhar num bar, sem ter uma formação de barista.

O serviço de bar



Antes de ser barista é necessário fazer uma formação



A historia dos cocktails

A historia dos cocktails, são muito antigos. Uns dizem que começou na América numa festa de soldados e numa brincadeira com um galo aonde lhe foi arrancada o rabo e depois os

O ARDINA-BIENNE

Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa
FIQLP

soldados meteram as plumas (penas) do galo nas bebidas e bebiam, e segundo os ditos assim nasceu os cocktails.

Hoje os cocktails vieram mais democráticos antigamente estavam reservados a uma clientela mais masculina e afortunada os quais consumiam estas beberagem nos bares sem ter os olhares curiosos dos passantes.

Hoje serve-se os cocktails nos bares, cafés nos terraços dos cafés um pouco em todo o lado

Com a precaução da consumação do álcool hoje a oferta é de cocktail sem e com álcool

A profissão do barista (barman ou barmaid) é uma profissão que se vai adquiria com os anos depois de ter feito uma aprendizagem de empregado de mesa.

O Barman ou Barmaid; são de profissionais de alto nível comunicativo, com muito disciplina e com uma qualidade de saber estar excelente, além de ser excelentes vendedores sabem escutar os seus convivas sem portanto se misturar na sua vida privada.

Para realizar os cocktails com ou sem álcool, primeiro é preciso conhecer os produtos e ter uma

boa formação sobre a fabricação dos produtos e origem dos mesmos, são as regras de ouro para elaborar os bons cocktails, claro o conhecimento dos utensílios como uma boa higiene, pessoa e profissionais são bem acolhidos e essenciais.

A mixologia : é a arte de misturar as bebidas

A mixologia bartendenrs: é o barista que mistura as bebidas

Os utensílios de bar



Shake: encontra-se no mercado vários modelos, aquele que eu gosto de trabalhar é o Schake com três peças.

Porque se deve agitar o shake?

Algumas bebidas devem ser agitadas fortemente para permitir um efeito de emulsão e vai permitir que os ingredientes se misturem e assim podemos tirar os bons resultados das misturas neste caso dos Cocktails, a primeira coisa a pôr na Shake é o gelo e no copo misturador a mesma coisa.

Peça o programa de formação de Bar, cozinha e serviço de mesa.

juduarte@bluewin.ch

Põe aqui o teu anuncio

Livros: Casimiro o colhedor de Trevo a Quatro

Prefacio

Num dia de outono quando as folhas começaram a ser mais fracas, os homens também sente esta fraqueza dos anos, e é nesta altura do ano que os homens caiem como as folhas das árvores, a natureza não fica vermelha da sua fraqueza, mas o homem com a sua vanidade esconde a sua debilidade em criando outras ferramentas de artimanha para iludir, estas passagem às vezes são as forças da natureza que aparece para levar o homem à sua realidade da vida. O outono é o vizinho do inverno, que nos deixa muita das vezes na duvida entre as estações com uns dias brilhantes de sol ou logo a seguir com chuva e frio fugaz que nos aparece só para nos advertir do seu vizinho inverno.

O colhedor de trevo a quatro

Como todas as manhãs o Casimiro novo reformado levanta-se às 6h00 da manhã prepara-se e toma o seu café e ainda em pijama, enfia por cima um casaco e umas calças e os sapatos e sai com a sua cadela bastarda de cor loura amarela e branca e como gosta de colher o trevo a quatro não faz 50 metros sem meter os olhos nas beiras dos caminhos à procura do seu

trevo do dia, em outubro numa manhã fresca e com muitas folhas a cair, o Casimiro num dos caminhos habituais viu entre as folhas um sapato de cor preta quase novo e ao olhar à volta viu uma bicicleta e mais à frente uma perna de senhora sem sapato e com uma mancha de sangue. Casimiro levou as mãos ao olho esfregou-os, mas o seu cão foi logo cheirar a pessoa. Casimiro chamou pelo cão, linda vem cá fica quieta e senta-te a cadela obedeceu, e ao mesmo tempo aproximou-se do corpo e viu que era uma jovem com alguns ferimentos na cara e sem sentidos. Casimiro como tinha algumas ideias de primeiros socorros vê a pulsação da jovem e vê que esta está com vida mas sem sentidos tenta reanima-la e olha para todos os lados para pedir ajuda mas não vê ninguém nos horizontes. Mesmo a velha chata que ele encontra todos os dias com o seu pequeno cão não se vê, ele tenta mais uma vez reanimar a pessoa e ao fim de uns momentos ela começa a abanar as pestanas ele senta-se ao lado e fala sem a mexer, e depois alguns minutos ela diz tenho dor numa perna e cabeça ele pergunta se ela tem um portátil ela diz sim num pequeno saco nas costa la qual Casimiro ainda não tinha observado, ele vai lá e diz esta de acordo que eu

chame alguém para vir cá, pois estou com o meu training em cima do pijama e não queria ir assim ao hospital, ela deu o seu acordo, Casimiro chamou a ambulância que em poucos minutos chegou ele teve tempo de lhe pedir o nome e número de telefone, quase juntamente com a ambulância chegou a policia para saber o que se tinha passado. Casimiro teve de explicar a causa da sua presença e a rapariga foi para o hospital.

A cadela que não simpatizou muito com um policia começou a fazer barulho e isto alertou alguns passantes e também a velha chata estava ai e a perguntar, Senhor Casimiro o que é que se passou e ele já cheio de explicar disse eu depois conto-le... ma chère.

A policia, então disse ao Casimiro que ele podia partir e se for necessário eles entram em contacto com ele, entretanto chegou Bernardo que é o amigo fotógrafo, mas que trabalha também para a policia chegou e começou clique, claque sem mais terminar. Casimiro disse adeus e foi passear com a cadela que começava a ficar insuportável com o policia. Livro à venda nas livrarias

Entrevista com José Duarte

Ardina

Bom dia senhor José Duarte
E com prazer que lhe faço esta entrevista

Pois já nos conhecemos há muitos anos, é muito conhecido pelos nossos compatriotas da região de Bienne-Seeland e não só, mas muitos não sabem tudo sobre o senhor.

A primeira questão que lhe ponho é há quantos anos está na Suíça?

JD

Bom dia

Estou a residir na Suíça há 50 anos, depois de ter trabalhado em Portugal e feito o serviço militar em Angola, regresssei a Portugal continental, terminei o formação da Escola Hoteleira e vim para a Suíça fazer um estágio na hotelaria e fiquei aqui alguns anos, depois do 25 de abril voltei e fui patrão de um restaurante em Lisboa e outro no Porto, mas passados dois anos por motivos familiares voltei para a Suíça (Bienne) aonde fiquei até agora.

Ardina

Nós sabemos que faz política aqui no Cantão de Berne

JD

Sim fiz durante muitos anos uma política ativa fui candidato várias vez ao Parlamento Cantonal de Berna e ao conselho nacional suíço, mas nunca fui eleito! O meu objetivo foi sempre de ajudar a lista que

representava, PSR de Bienne. Mas a minha experiência política foi muito gratificante ao nível de integração e conhecimentos culturais e políticos Suíços, foi também vários anos tesoureiro do SP Brügg Be e sou membro da comissão de controlo de votações nacionais. Hoje faço ainda parte de alguns comitês políticos e sou convidado para várias discussões do partido SP Cantonal e Nacional Suíço. A minha carreira política está na fase final. Sou membro do PS Português e do PS Suíço.

Ardina

O que é que pensa do sistema Político de Portugal e da Suíça

JD

O sistema Suíço é um sistema que tem mais de 800 anos, chamado Democracia Direta, e o sistema Português tem 45 anos data depois da Revolução do 25 de abril 1974, (terceira Republica) não se pode dizer que há um sistema perfeito em Política, mas em Suíça o Povo conhece perfeitamente o sistema e vota com conhecimento, em Suíça o poder é descentralizado e assim há uma maior justiça Social. Portugal o governo é centralizado e os governantes desconhece na maioria os verdadeiros problemas do País, o sistema de Governo Português é orientado pelas Cores Políticas partidárias, em Suíça é a concordância entre os partidos no Governo os Ministro tem menos visibilidade em Suíça que em Portugal, não existe Primeiro-Ministro nem Presidente da Republica, O Governo Suíço é composto por sete Ministro

(conselho federal) dos quais um é Presidente da Confederação que se substituem todos os anos, o presidente guarda o seu ministério. Em outros termos Portugal é uma república constitucional unitária semipresidencial, existe quatro Órgãos de Soberania O Presidente da República (Chefe de Estado, Eleito pelo Povo) a Assembleia da República (parlamento unicameral) O Governo e os Tribunais.

Em Suíça uma República Democrática Confederativa na forma de uma Confederação, os Cantões detém todos os poderes, A Assembleia Federal é composta por duas Câmaras (Conselho Nacional 200 deputados eleitos pelo Povo e Conselho de Estados composto de 46 membros oriundos dos Cantões, deputados eleitos pelos Povos dos cantões) = O Parlamento é composto por 246 deputados.

Na democracia Direta é o Povo que mais Ordena! O Povo Suíço é chamado muitas vezes por ano para decidir. Eu sou adepto do sistema Suíço é um sistema custoso mas mais eficaz dá poucas possibilidades à corrupção governamental. Mas como disse anteriormente todos os sistemas pode ser valáveis na condição de ter políticos honestos e transparentes.

Ardina

Segundo ecos dizem que é também voluntario para as visitas a prisioneiro no cantão de Berna.

JD

O ARDINA-BIENNE
Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa
FIQLP

Sim tenho um mandado do Tribunal Federal de Redução de Penas, mas não posso dizer nada mais.

Ardina

Aqui na ATP de Bienne estão expostos livros da sua autoria, posso dizer que é também escritor

JD

Sou um adepto de transmissão de conhecimentos os meus livros tocam várias áreas como a cultura, romances, e ficção que eu tiro a partir de histórias verdadeiras, escritos em Francês e Português. Mas a maioria são livros de formação hoteleira.

Ardina

Mas sempre trabalhou ligado à Gastronomia como virou a escritor

JD

Sempre tive um empenho pela hotelaria e restauração, mas sempre escrevi e sempre com a ideia de um dia ser publicado.

Ardina

Então conte-nos um pouco da sua vida na Suíça.

JD

A minha vida começou como muitos compatriotas nossos uma aventura por uma vida melhor, talvez no meu caso para adquirir conhecimentos novos daqueles que eram ensinados nas escolas de turismo e hotelaria da época em Portugal, vim para a Suíça para estagiar e no final do estágio acabei por ficar pois foi-me oferecido uma situação melhor

daquele que era prevista em Portugal.

A partir desta data refiz os diplomas em Suíça os quais meti alguns anos a concretizar. Fiz dois CFC. Cozinha, serviço e administração, Diplomas superiores, Diplome de Mestria Federal e no final Diploma de professor profissional o qual me deu direito a ser um professor profissional nas escolas de Hotelaria Suíça.

Ardina

Mas também foi patrão de restaurantes e hotéis

JD

Sim fui patrão, gerente, chefe de cozinha e responsável de alguns restaurantes considerados pelos conhecedores como bons restaurantes gastronómicos. Nos últimos 12 anos fui responsável hoteleiro numa clínica aonde me especializei em nutrição dietética. Ao mesmo tempo dava aulas numa escola hoteleira do cantão do Jura, o que me fazia uma carga de trabalho cerca de 180%. Foram anos ricos em conhecimentos que pode partilhar com centenas de Pacientes, Alunos, Famílias e Colegas.

Ardina

Depois de reformado optou por ficar aqui na Suíça

JD

Sou casado com 4 filhos e 4 netos, uma das fortes razões de ficar aqui!

Sempre tive ligações de perto com o meu País natal, sempre acompanhei a política em Portugal, depois de aposentado escrevi um livro que se

chama o Zezé do Café Central (Castelo de Paiva) aonde conto a minha história e a história do concelho de Castelo de Paiva. A minha ligação é tão grande que muitos amigos pensam que eu trabalhei no Porto e vivo na Povoia de Varzim cidade aonde tenho residência. Na biblioteca de Sobrado Castelo de Paiva algumas obras minhas estão há disposição dos leitores.

Ardina

Mas continua a trabalhar porquê?

JD

Faço do voluntariado e estou sempre ao serviço dos outros sem interesses nem julgamentos. Sou consultante para a formação dos aprendizes e administração de pequenas empresas.

Ardina

Foi eleito recentemente presidente do Centro dos Trabalhadores Português de Bienne. Porquê tal empreendimento?

JD

Como é conhecido a ATP de Bienne travessa uma crise de continuidade e apresentei a minha ajuda para não deixar fechar esta organização que é velha de cerca de 40 anos aonde eu já fui presidente uma nova direção vai começar no dia 01 de maio 2019, com o objetivo de encontrar um novo local aonde se possa introduzir mais Cultura Lusófona e Arte em geral, a missão futura da ATP é tornar-se um local de formação e conhecimentos dos costumes e hábitos Lusitanos. Eu e o conselho administrativo vamos abrir brevemente cursos de Português para os jovens Portugueses que

O ARDINA-BIENNE

Folha de Informação Quinzenal em Língua Portuguesa FIQLP

maceram aqui na Suíça e estrangeiros que desejem melhorar ou aprender a língua de Camões. Vamos criar ateliês de palestras sobre a gastronomia Portuguesa. Dois membros do conselho são designados responsáveis para organizar os eventos.

Ardina

Se tivesse de dar um conselho aos jovens imigrantes o que lhes dizia?

JD

Os jovens estão muito mais preparados agora do que nos anos 70 e 80. A maioria tem uma formação educativa superior aos seus genitores, mas limitando-se muita das vezes a falar só Inglês ou francês. Isto não é uma garantia de ter um bom emprego, eu aconselho a se formar profissionalmente dentro das profissões de sua paixão, é sempre a profissão de paixão que

nos garante os velhos dias melhores! O sistema Suíço oferece muitas possibilidades e ajudas para a formação continua. Um esforço é necessário para todos os jovens que queiram melhorar a longo prazo a sua situação profissional. Hoje não se imigra para fazer uma casa ou por dinheiro no banco mas sim para viver uma vida melhor, e ser mais responsável, Dentro de alguns anos vamos ter deputados Suíços com nomes Lusitanos: isto a mim alegra-me!

Ardina

Qual são os seus passatempos que ainda não conhecemos!

JD

Fui um amador no passado de corridas de bicicleta e maratonas, aonde tenho o prazer de dizer que participei oito vezes à famosa corrida dos 100 Km de Bienne,

particpei também à corrida amador de Paris Roubaix França, agora limito-me a fazer caminhadas e passeio em bicicleta, gosto de tocar guitarra e cantar para mim, como gosto de fazer pintura acrílica com os meus netos. Gosto de ler escrever e viajar quando passo, sou um consumidor de conhecimento e curioso da vida. Ficando sempre com a certeza de não saber nada.

Ardina

Qual é o seu próximo livro?

JD

Um Romance Ficção em Francês e um Livro de Cozinha Portuguesa

Ardina

Qual seria a sua palavra do fim da entrevista

JD

Felicidade e Singeleza que é isso que todos os nossos compatriotas deviam alcançar na sua passagem pelas terras Suíças.

Obrigado Ardina

Boa quinzena e até à próxima ARDINA

Livros a encomendar a José Duarte

